

RÁDIO ESCOLA: UMA PAIXÃO ENTRE LIVROS E RÁDIO.

Zacarias da Ponte Soares¹
Valdeglace Lopes²

RESUMO

Introdução: A leitura é uma prática de extrema importância para o desenvolvimento de qualquer que seja o aprendiz e o indivíduo em si. Entretanto, há milhares de pessoas que são analfabetas e/ou possuem algum tipo de dificuldade na prática leitora, que acaba interferindo diretamente em suas relações cotidianas. **Objetivos:** Este trabalho apresenta como objetivo desenvolver atividade de leitura com os alunos que possuem dificuldade e/ou dificuldade de aprendizagem por meio do programa da rádio. **Metodologia:** Este é um estudo de caso, onde foram utilizados o relato de experiência na Multimeios da EEM. Maria Neusa Araújo Moura. **Resultados:** Como resultado da pesquisa foi possível comprovar que os alunos que frequentam o projeto no Multimeios desenvolvem habilidades de compreensão e de leitura. **Conclusões:** Conclui-se então que essa prática exitosa deve ser compartilhada e socializada para a disseminação de boas práticas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Leitura; Rádio; Multimeios.

INTRODUÇÃO

Esse projeto objetiva ressaltar a importância do ambiente de Multimeios com auxílio da rádio escola para a prática da leitura e do acompanhamento às pessoas portadoras de alguma deficiência ou até mesmo alunos com dificuldade leitora. Ademais, com intuito de cultivar a educação inclusiva na escola e facilitar o acesso dos livros a todos os aprendentes.

Na obra “A importância do ato de ler”, fica claro a necessidade dessa prática para

1 Minicurriculo do(a) autor(a) 1, fonte 10, espaço simples.

2 Minicurriculo do(a) autor(a)/tutor(a) 3, fonte 10, espaço simples.

contribuição da formação humana do ser e na compreensão da perspectiva de mundo.

[...]processo que envolvia uma compreensão crítica do ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. (FREIRE, 1989, p. 9)

Envolvendo além da cognição dos alunos, mas também, no exercício da oratória, no domínio da dicção e desenvolvimento durante a locução, contribuindo dessa forma para uma melhoria no processo ensino-aprendizagem.

A necessidade desse projeto surgiu a partir da percepção da escola para os alunos que não tinham progresso na leitura e veem nesse, uma oportunidade ímpar de melhorar a cognição, competência leitora e conseqüentemente, os índices de resultados do fluxo escolar (evasão, avaliação interna e externas)

O projeto possui sua relevância em vários aspectos, o primeiro se torna no âmbito da leitura, este que é importante, pois estimula essa prática de dentro e fora dos muros da escola, além do mais, essa atividade também consegue incluir todos os alunos com deficiência na escola, de alguma forma, todos contribuem para essa prática. Ademais, a rádio local passa a ser valorizada e popularizada pelos alunos e moradores, contribuindo assim, para a difusão da cultura local.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É inevitável afirmar que, na atualidade, as interações sociais estão mais fluidas e interconectadas entre si, e conseqüentemente, a escola e processo educativo também acaba sofrendo essas mudanças do processo de ensino-aprendizagem.

Não se pode negar que a base do conhecimento é realizada através da interação social entre os seres que fazem parte do processo. Entretanto, na realidade hodierna, os fatores de interação passaram a ser externos também, agora, não só por dentro dos muros das escolas, mas também com o mundo que o insere.

Sabendo disso, as tecnologias de informação e comunicação (TICs), vêm com grande força

como ferramenta pedagógica auxiliadora para facilitar a didática metodológica em sala de aula. Ademais, junto às TICs, o professor tem como atividade central, facilitar aprendizagem dos alunos, subtraindo suas dificuldades.

Segundo Freire, 1997, o professor tem como contribuição

[...] apoiar o educando para que ele mesmo vença suas dificuldades na compreensão ou na inteligência do objeto e para que sua curiosidade, compensada e gratificada pelo êxito da compreensão alcançada, seja mantida, assim, estimulada a continuar a busca permanente que o processo de conhecer implica. Que me seja perdoada a reiteração, mas é preciso enfatizar mais uma vez: ensinar não é transferir a inteligência do objeto ao educando, mas instigá-lo no sentido de que, como sujeito cognoscente, se torne capaz de entender e comunicar o entendido. (FREIRE, 1997, pp.134- 135)

Nessa perspectiva, fica evidente as contribuições do docente para o processo, e com a ajuda dos meios de comunicação, o ensino ocorre de forma mais prática e eficiente, já que o mundo que estamos inseridos nos cobra essa interação entre escola-aluno-mundo.

Para Moran (1993),

Os meios de comunicação desempenham também um importante papel educativo, transformando-se, na prática, numa segunda escola, paralela à convencional. Os meios são processos eficientes de educação informal, porque ensinam de forma atraente e voluntária - ninguém é obrigado, ao contrário da escola, a observar, julgar e agir tanto individual como coletivamente. (MORAN, 1993, p.19)

Portanto, é importante a prática da comunicação tecnológica na escola para que haja um desenvolvimento omnilateral do indivíduo, e ainda mais, fazendo que contribua para a construção cognitiva do aprendente, corroborando assim, uma prática leitora mais consciente e realista com o cotidiano que o cerca.

A rádio escolar auxilia muito para que essas ferramentas sejam executadas dentro da escola, e a partir do ambiente de multimeios pode haver uma interação direta entre os livros contidos no ambiente e a locução do programa que ocorre no mesmo lugar.

Metodologia

As práticas se deram a partir da observação da quantidade de alunos com dificuldade de leitura durante os turnos da manhã e tarde na EEM. Maria Neusa Araújo Moura, localizada em Lisieux – distrito de Santa Quitéria – Crede 7.

Após essas observações, o professor regente de Multimeio junto ao núcleo gestor se reuniu

para a listagem de alunos com esse tipo de defasagem. Após esse momento, o material pedagógico foi elaborado no próprio centro de Multimeios. Ademais, tivemos o auxílio do professor regente do Laboratório de Informática (LEI), para o manuseio da aparelhagem da rádio.

Dessa forma, os alunos eram retirados de sala duas vezes por semana, para o momento do reforço de leitura, na qual havia contação de história e até mesmo alfabetização para alguns casos quando necessários.

Após a semana de leitura e de novas histórias aprendidas, os alunos liam na rádioescola, durante o horário do recreio, mostrando seu trabalho e evolução em cada programa semanal.

Resultados e discussões

O projeto está chegando no seu sexto mês e os resultados tem sido satisfatório, através dos relatos de experiências dos alunos, além das leituras feitas na rádio pelos alunos que possuem algumas dificuldades.

Figura 1 – Alunos participando da Radio Escola após a leitura na sala de Multimeios.



Fonte: Registro - Professor Zacarias Soares.

Considerações finais

A atividade com a “Rádio Escola” permitiu ao aprendente entender a importância de seu papel como sujeito em um processo de aprendizagem, pois ao mesmo tempo em prática conhecimentos como a leitura, o aluno também está sujeito a se comunicar, desenvolvendo assim, a oratória e dicção. Além de possibilitar uma ampla e qualificada inserção na sociedade local.

Referências

Freire, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MORAN, José M. **Leitura dos meios de comunicação**. São Paulo, Pancast, 1993.

VAZ FILHO, Pedro Serico. **Produção em rádio**. *Comum.educ.*, São Paulo. no 26, 1999. Disponível em http://www.revistausp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttex&pid=S0104-68291999000100010&Ing=pt&nm=iso. Acesso em: 11 Jul 2010.